

11618

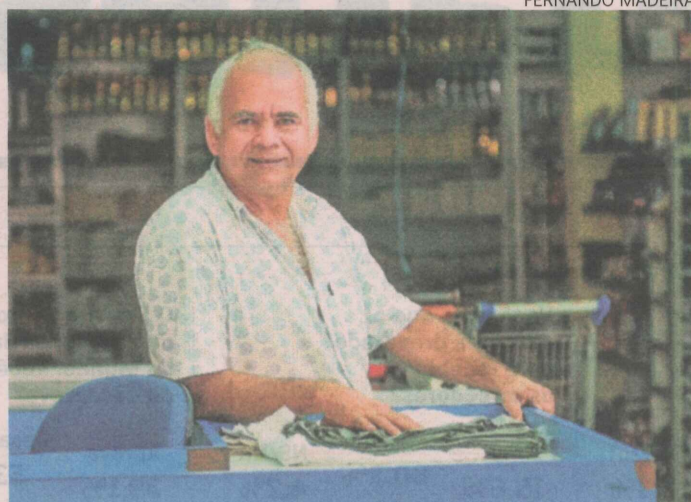
REPORTAGEM ESPECIAL



FERNANDO MADEIRA

“A passarela vai beneficiar a gente, porque motoristas não respeitam o sinal, e nós corremos risco atravessando a BR aqui em São Mateus”

JURANDIR FERREIRA
48, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO



FERNANDO MADEIRA

“Sou líder comunitário em Paulista, no Norte, e luto por empregos para o pessoal na Eco 101. A BR já mudou. Está limpa, tem socorro na pista”

JOÃO BATISTA STING
COMERCIANTE

FERNANDO MADEIRA

BR 101 MUDANÇA VISÍVEL

Concessão melhora via, mas duplicação só daqui a 4 anos

CLÁUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

A concessão da Rodovia BR 101, feita pelo governo federal à iniciativa privada, comemora aniversário de um ano hoje, mas a transformação da via, por onde circulam, diariamente, milhares de veículos, só vai ser mesmo observada ao longo dos próximos quatro anos, quando a Concessionária Eco 101 promete entregar 50% dos 475,9 quilômetros de extensão da rodovia, no Espírito Santo, totalmente duplicados.

O primeiro trecho da duplicação, previsto até o quinto ano da concessão — que vai impor aos condutores de veículos pagamento de pedágio entre R\$ 1,60 e R\$ 3,80, a partir do dia 18 deste mês —, será executado no que a Eco 101 define como eixo central da rodovia, entre os municípios de Linhares, no Norte do Espírito Santo, e Guarapari, na Região Metropolitana de Vitória.

Até o décimo ano da concessão, 90% do tre-

cho sob administração da Eco 101 devem estar com suas pistas duplicadas. O usuário, portanto, começa a pagar antes, com pedágio, por obras que só virão no futuro.

Teste feito por A GAZETA mostra que já há mudanças visíveis, mas motoristas que circulam pela via, entre Mucuri, na Bahia, e Mimoso do Sul, no Estado, só mesmo em 2038 — quando terminará a concessão — terão uma BR 101 totalmente diferente da atual.

PRIORIDADE

Na primeira etapa das obras de duplicação, entre Linhares e Guarapari, medidas consideradas importantes, visando à segurança e à fluidez do trânsito, serão aplicadas no trevo de Viana, no entroncamento com a BR 262, e no trevo de João Neiva, que faz o entroncamento com a BR 259. Nesses dois pontos, a concessionária vai realizar obras de passagem em desnível, que, na prá-

tica, significa a construção de viadutos na via.

Mas as passagens em desnível não se limitarão a apenas esses dois pontos. Segundo a Eco 101, ao longo de todo o período de concessão vão ser realizadas obras de construção de viaduto em 32 interseções na BR, além da construção de 36 quilômetros de vias marginais — onde há conflito entre tráfego rodoviário e tráfego urbano —, e ainda de 24 novas rotatórias.

Também para garantir mais segurança aos pedestres, está prevista a instalação de 19 passarelas ao longo de todo o trecho de concessão. As de Conceição da Barra e de São Mateus já foram entregues, enquanto a da Serra tem previsão de liberação para a comunidade somente na próxima terça-feira. Uma outra, nesse “pacote” inicial, está prevista para Linhares.

Até 2017, outra obra de grande importância é prevista pela concessionária: a construção do Contorno de Iconha, retirando o tráfego



Sinalização da via e nivelamento do acostamento com a pista: medidas aplicadas

FERNANDO MADEIRA



“A correção do acostamento foi boa medida. Antes, se a gente tivesse que sair da pista, corria risco de tombar. O custo da concessão traz benefício”

JOSÉ JOÃO CARRIJO
44, CAMINHONEIRO

FERNANDO MADEIRA



“O caminhão quebrou, liguei para o 0800 da Eco 101 e eles vieram logo. É a segunda vez que uso o serviço. Eles rebocam carro, dão apoio à gente”

JOCIMAR RUI
58, CAMINHONEIRO

FERNANDO MADEIRA



A cobrança do pedágio foi autorizada, e o sistema eletrônico das sete praças de arrecadação de norte a sul da rodovia no Estado já está implantado

intenso hoje registrado no Centro da cidade, impondo lentidão no tráfego e insegurança para pedestres.

E a Eco 101, segundo sua assessoria, também já realiza estudos para realização de contornos nas cidades de Fundão e Ibraçu, que embora não estejam previstos na concessão, ela planeja apresentar à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

É a agência quem fiscaliza a concessão, e que nesta semana concluiu um relatório de inspeção do trecho sob responsabilidade da concessionária, sobre o cumprimento do que está no Programa de Exploração da Rodovia (PER), previsto no contrato.

Foi com base nesse relatório de inspeção que a ANTT autorizou a Eco 101 a dar início à cobrança de

pedágio. Todo o sistema eletrônico das sete praças, construídas em Pedro Canário, Conceição da Barra, São Mateus, Aracruz, Serra, Guarapari, Rio Novo do Sul e Mimoso do Sul já estava implantado na última terça-feira, quando A GAZETA “vistoriou” o trecho de toda a concessão. Mas a cobrança tem que ser precedida de campanha de conscientização de usuários, com mínimo de dez dias de duração.

“CARA NOVA”

Percorremos a BR 101, de Pedro Canário, na divisa do Espírito Santo com a Bahia, até a Mimoso do Sul, que faz divisa do Estado com o Rio de Janeiro, e constatamos que, mesmo sem duplicação de pistas e outras obras de Engenharia, a rodovia federal, na qual a

Eco 101 garante já ter investido R\$ 250 milhões – dos R\$ 3,2 bilhões previstos em 25 anos – já apresenta um outro aspecto.

As pistas já receberam sinalização horizontal e mais de três mil placas de sinalização vertical. Em pontos críticos, onde ultrapassagens de veículos representam risco de acidentes, foram instaladas 260 mil tachas refletivas, conhecidas como “olhos de gato”.

A Eco 101 também afirma ter aplicado 86 mil toneladas de massa asfáltica para recuperar pistas e nivelado pista com acostamento em 180 km de via.

Na BR já funcionam 12 bases de atendimento ao usuário, dotadas de ar-condicionado, água gelada, cafezinho, fraldário e banheiros, ainda

instaladas em contêineres, com 40 quilômetros de distância umas das outras. Estruturas fixas estão em construção.

Ao todo, 555 pessoas atuam na rodovia, entre operadores, médicos e enfermeiros de ambulâncias e pessoal dos guinchos.

Cada base é dotada de um guincho leve e uma ambulância para atendimento de emergência em acidentes e pane mecânica. Além de 12 guinchos leves e das 12 ambulâncias – quatro delas com equipamentos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) – há mais seis guinchos pesados para rebocar caminhões.

Tanto no Sul quanto no Norte da rodovia foi possível constatar que motoristas recebiam atendimentos rápidos após aciona-

rem a Eco 101 por meio do telefone 08007701101.

SOCORRO

Em dois acidentes com caminhões, um em Guarapari e outro em Pedro Canário, o socorro da concessionária chegou em, no máximo, 15 minutos.

Em Pedro Canário, a ambulância da Eco 101 levou o motorista ferido na cabeça para o hospital da cidade, e só minutos depois é que chegou a do serviço municipal de saúde. E aproximadamente 30 minutos depois é que uma viatura da Polícia Rodoviária Federal (PRF) estacionou no local, pondo fim a um saque, feito por populares, de pacotes de papel A4 derramados na pista pelo caminhão tombado.

O contrato de conces-

são prevê que um sistema de videomonitoramento será instalado até maio de 2015 na rodovia, em pontos estratégicos ainda sob estudo.

Carros da Eco 101 circulam, sistematicamente, pela via. Jadson Xavier Gomes, 33, com um caminhão quebrado e parado no km 429 da BR 101 Sul, na terça-feira, pela manhã, foi um dos que receberam atendimento.

O veículo, que seguia de Botucatu (SP), para Sooretama, no Norte do Estado, foi guinchado até o posto de combustível mais próximo, sem ônus para o condutor, já que o serviço faz parte da concessão, e tem custo embutido no valor do pedágio.



CONTINUA Pág. 6

REPORTAGEM ESPECIAL

FERNANDO MADEIRA



“Em Guarapari, o novo retorno para Amarelos ficou mais perigoso. E é preciso criar baias para o ônibus não parar na pista”

RENATO SOUZA
44, MOTORISTA

FERNANDO MADEIRA



“Queremos mais segurança no trânsito da rodovia. E isenção para quem, como eu, mora e trabalha próximo ao pedágio”

MAÍSA PERIM
53, COMERCIANTE

CONCESSIONÁRIA PROMETE REDUZIR ACIDENTES

Meta é promover medidas para baixar 50% do índice

4 CLAUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

O reforço nas sinalizações horizontal e vertical da Rodovia BR 101, com placas dotadas de película especial para melhor reflexão à noite, pintura, instalação de tachões (“olhos de gato”) na pista, além de correção de acostamentos, já fazem parte do trabalho desenvolvido pela Eco 101, visando à garantia de mais segurança no trânsito e à redução do índice de acidentes.

Como as demais concessionárias do Grupo EcoRodovias, a Eco 101 tem como meta baixar em 50% o índice de acidentes na Rodovia BR 101.

E, segundo a concessionária, pelos menos nos últimos feriados, de carnaval e do Dia do Trabalho, houve efeitos positivos das medidas que ela já aplicou, desde que começou a administrar a BR, em maio de 2013.

De 30 de abril a 4 deste mês, houve 57 acidentes no trecho da concessão, contra 71 no mesmo período do ano passado – queda de 19,72%. Já na comparação do carnaval, a redução foi de 50% no número de mortes, com quatro casos neste ano e dois no ano passado.

A concessionária diz ter feito intervenções em 12 pontos da BR considerados críticos, com curva acentua-

da em declive, sinuosidade e pouca visibilidade.

IMPRUDÊNCIA

Ao longo de toda a rodovia federal, é possível observar trechos onde foram instaladas defensas metálicas (guard-rail) e também proteção lateral em concreto.

Como a via não é duplicada, e o volume de tráfego é intenso – caminhões transportam por ela carga para todo o país – não é difícil observar que o comportamento dos condutores aumenta, em muito, o risco de acidentes.

Não são poucos os casos de veículos forçados a usar acostamento para dar espa-

ço à ultrapassagem de outros na pista. Nas últimas segunda e terça-feiras, dois caminhões tombaram, em Pedro Canário e Guarapari. Os motoristas, com ferimentos leves, foram socorridos por ambulâncias da Eco 101.

Caminhoneiros ouvidos por A GAZETA ressaltaram a importância do nivelamento da pista com acostamento, trabalho feito pela Eco 101 em 180 quilômetros da rodovia. Antes, havia desníveis de até sete centímetros.

Mas o traçado da rodovia ainda mantém trechos onde não há acostamento, como na altura dos quilômetros 396 e 397, no sentido Sul. Discretas ondulações na

pista, também foram vistas, como a do quilômetro 389, no sentido Rio/Vitória.

COMUNIDADES

O Grupo EcoRodovias, ao qual a Eco 101 é ligada, e que possui outras cinco concessões rodoviárias no país, garante que no Espírito Santo será aplicada a tecnologia das demais, e desenvolvidos projetos educativos e ambientais com comunidades em torno da rodovia.

Na Rodovia Imigrantes, em São Paulo, por exemplo, a EcoVias, do Grupo EcoRodovias, mantém um circo, onde alunos recebem orientações sobre trânsito. E um viveiro, onde cultiva mudas

para reflorestamento das margens da rodovia.

Sensores são instalados nas pistas, onde há detectores automáticos de acidentes, e câmeras alertam operadores na central de controle sobre qualquer anormalidade no trânsito.

A Eco 101 já montou sua central, na Serra, mas o atendimento ao usuário em emergência de trânsito ainda é restrito à ação de rondas motorizadas.

Por enquanto, ela ainda não atua na Rodovia do Contorno, que liga Serra a Cariacica, com obras executadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

NA ESTRADA

A Eco 101 recebeu do governo federal a concessão de 475,9 quilômetros de extensão da BR 101

O TRECHO

Mimoso do Sul



A concessionária tem obrigação contratual de entregar toda a rodovia duplicada até o final da concessão, em 2038, além de manter nela diversos serviços de atendimento a usuários



Para a realização de obras e serviços, a concessão impõe aos usuários da rodovia pagamento de pedágio



Hoje, os valores de pedágio para carros de passeio variam de R\$ 1,60 a R\$ 3,80, em sete praças ao longo da rodovia



Até maio de 2015, toda a rodovia deverá ser dotada de sistema de videomonitoramento



Confira valores de pedágio para todos os veículos no site www.eco101.com.br

Nos primeiros cinco anos, a concessionária promete entregar 50% da rodovia duplicados, entre Linhares e Guarapari. Até o décimo ano, a promessa é de que a duplicação seja realizada em 90% da via

Durante o tempo de concessão serão implantadas 19 passarelas ao longo da BR

Já foram implantadas na rodovia 12 bases de atendimento ao usuário – uma a cada 40 quilômetros

Profissionais atuam na operação da rodovia em serviços de monitoramento, em 18 guinchos e 12 ambulâncias, sendo quatro com padrão de UTI